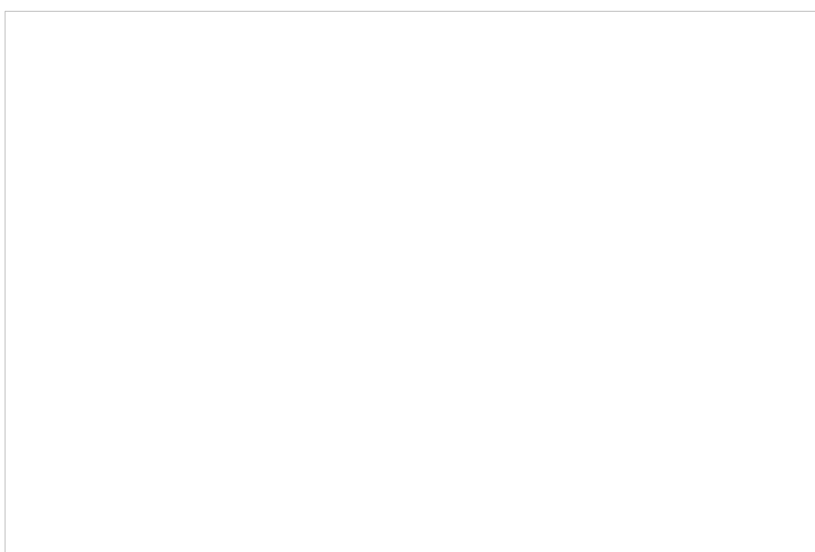


Penitenciária de Unaí faz parceria com Instituto Estadual de Florestas

Qua 05 junho

A [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#), por meio da Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior e do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), estabeleceu parceria de trabalho para os internos da unidade prisional localizada em Unaí, no Norte de Minas. A assinatura simbólica do termo de parceria ocorreu na [Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Noroeste \(Supram\)](#). A iniciativa tem objetivo de proporcionar oportunidades de trabalho, capacitando os internos para produção de mudas de árvores nativas nos viveiros do IEF.

Para o diretor-geral da penitenciária, Paulo Henrique Pereira, a parceria é muito positiva para os envolvidos e também para a sociedade de modo geral, uma vez que, para o parceiro, é possível contratar mão de obra com custos menores, aumentar a produção e, conseqüentemente, economizar verbas públicas.



Crédito: Divulgação/Seap

“A unidade prisional consegue profissionalizar o interno, aumentando as suas perspectivas para o momento do retorno à vida em comunidade, contribuindo para o processo de ressocialização”. As mudas produzidas serão utilizadas para a recomposição ambiental e a região receberá cidadãos qualificados para esse mercado de trabalho.

Pela parceria, um detento é capaz de produzir anualmente 24 mil mudas de árvores para reflorestamento. O supervisor regional do IEF, Roberto Batista Guimarães, responsável pelo projeto de parceria de trabalho no viveiro de mudas de árvores nativas, afirma a importância da colaboração.

“As parcerias entre as instituições é a solução para continuidade da prestação de serviços à sociedade, dentro de um cenário de contenção de gastos, e isso me traz uma grande satisfação como gestor público”.

Parceria municipal

A Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior mantém também uma parceria com a Prefeitura Municipal de Unaí no cultivo de mudas desde 2018, em que emprega mão de obra de 15 presos.

Os internos recebem três quartos do salário mínimo e têm direito à remição de pena, ou seja, a cada três dias trabalhados, menos um na sentença.

As mudas produzidas são destinadas para ornamentação de praças e canteiros da cidade, as plantas frutíferas são doadas aos moradores do município e as árvores nativas são destinadas ao reflorestamento de áreas de preservação ambiental.